



## ARQUIVO MUNICIPAL DE TAVIRA DOCUMENTO DO MÊS

### Planta de Tavira, em “blueprint”

Em 1913 um grupo de militares do regimento de Infantaria nº 4 executaram uma planta da cidade de Tavira. Este levantamento cartográfico foi feito pelos majores Francisco da Luz César Ribeiro, António Eduardo Romeiras de Macedo, capitães João Estevão Águas, Luís Aníbal da Gama Pinto, tenentes Raúl Maria Marquial Franco e Manuel Luís Baptista Marçal, alferes João Carlos Guimarães e sargento Henrique Xavier da Conceição Monteiro.

Deste trabalho, foram impressas duas plantas, uma em papel tipo linho e outra em formato “blueprint”. Este último suporte foi muito utilizado para desenho técnico, arquitetura e cartografia, constituído usualmente por linhas brancas em fundo azul.

Um dos métodos de impressão do blueprint, chamado de “cianótico”, foi inventado em 1842 pelo francês Alphonse Poitevin. O processo de impressão passava por uma reação química produzida por uma mistura de citrato de amônio férrico e ferrocianeto de potássio. De seguida, o papel com o desenho era exposto à luz, ficando azul. O papel exposto é então lavado com água, produzindo uma imagem negativa, um desenho branco sobre um fundo azul-escuro.

Esta planta, encontrava-se em mau estado, dobrada, com fita adesiva castanha no verso que servia para selar as falhas nas dobras, parcialmente com falhas, motivo pelo qual foi alvo de restauro em 2008.



Planta da cidade de Tavira, 1913  
Fundo da Câmara Municipal de Tavira.